



CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
2019

AGENTE EDUCADOR II

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 3 (três) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Estatuto da Criança e do Adolescente	21 a 40

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico.

“A LEITURA NUTRE A INTELIGÊNCIA”

4. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha durante a realização da prova. A simples posse ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, mesmo que desligado, no local da prova, corredor ou banheiros, implicará na exclusão do candidato no certame.
5. Durante a realização da prova não será admitida a consulta à legislação, livros, impressos ou anotações bem como o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie e/ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
6. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato. O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o cartão-resposta.
7. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais: nome, número de inscrição e data de nascimento.
8. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
9. Somente após decorrida uma hora do início da prova, ainda que tenha desistido do certame, o candidato poderá retirar-se do recinto, depois que entregar o cartão-resposta, devidamente assinado e com a frase transcrita, e o caderno de questões. Não será permitida qualquer anotação de informações da prova em qualquer meio, sob pena de eliminação do certame.
10. **O candidato somente poderá sair do local de realização das provas levando o caderno de questões no decurso dos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término da prova.** Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
11. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado as provas.
12. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
13. O gabarito da prova objetiva será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. Rio, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no endereço eletrônico <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Zap

Não faz muito que temos esta nova TV com controle remoto, mas devo dizer que se trata agora de um instrumento sem o qual eu não saberia viver. Passo os dias sentado na velha poltrona, mudando de um canal para outro — uma tarefa que antes exigia certa movimentação, mas que agora ficou muito fácil. Estou num canal, não gosto — zap, mudo para outro. Não gosto de novo — zap, mudo de novo. Eu gostaria de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, diz minha mãe. Trata-se de uma pretensão fantasiosa, mas pelo menos indica disposição para o humor, admirável nessa mulher.

Sofre, minha mãe. Sempre sofreu: infância carente, pai cruel etc. Mas o seu sofrimento aumentou muito quando meu pai a deixou. Já faz tempo; foi logo depois que nasci, e estou agora com treze anos. Uma idade em que se vê muita televisão, e em que se muda de canal constantemente, ainda que minha mãe ache isso um absurdo. Da tela, uma moça sorridente pergunta se o caro telespectador já conhece certo novo sabão em pó. Não conheço nem quero conhecer, de modo que — zap — mudo de canal. “Não me abandone, Mariana, não me abandone!” Abandono, sim. Não tenho o menor remorso, em se tratando de novelas: zap, e agora é um desenho, que eu já vi duzentas vezes, e — zap — um homem falando. Um homem, abraçado à guitarra elétrica, fala a uma entrevistadora. É um roqueiro. Aliás, é o que está dizendo, que é um roqueiro, que sempre foi e sempre será um roqueiro. Tal veemência se justifica, porque ele não parece um roqueiro. É meio velho, tem cabelos grisalhos, rugas, falta-lhe um dente. É o meu pai.

É sobre mim que fala. Você tem um filho, não tem?, pergunta a apresentadora, e ele, meio constrangido — situação pouco admissível para um roqueiro de verdade —, diz que sim, que tem um filho, só que não o vê há muito tempo. Hesita um pouco e acrescenta: você sabe, eu tinha de fazer uma opção, era a família ou o rock. A entrevistadora, porém, insiste (é chata, ela): mas o seu filho gosta de rock? Que você saiba, seu filho gosta de rock?

Ele se mexe na cadeira; o microfone, preso à desbotada camisa, roça-lhe o peito, produzindo um desagradável e bem audível rascar. Sua angústia é compreensível; aí está, num programa local e de baixíssima audiência — e ainda tem de passar pelo vexame de uma pergunta que o embaraça e à qual não sabe responder. E então ele me olha. Vocês dirão que não, que é para a câmera que ele olha; aparentemente é isso, aparentemente ele está olhando para a câmera, como lhe disseram para fazer; mas na realidade é a mim que ele olha, sabe que em algum lugar, diante de uma tevê, estou a fitar seu rosto atormentado, as lágrimas me correndo pelo rosto; e no meu olhar ele procura a resposta à pergunta da apresentadora: você gosta de rock? Você gosta de mim? Você me perdoa? — mas aí comete um erro, um engano mortal: insensivelmente, automaticamente, seus dedos começam a dedilhar as cordas da guitarra, é o vício do velho roqueiro, do qual ele não pode se livrar nunca, nunca. Seu rosto se ilumina — refletores que se acendem? — e ele vai dizer que sim, que seu filho ama o rock tanto quanto ele, mas nesse momento zap — aciono o controle remoto e ele some.

Moacyr Scliar, “Zap”, in: Os cem melhores contos brasileiros do século. Sel. de Ítalo Moriconi. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, pág. 555. Adaptado.

01. O narrador apresenta como consequência de possuir uma TV com controle remoto:
 - (A) a frustração de sua mãe, que perde o bom-humor
 - (B) o apelo da telinha, que impede de sair de casa
 - (C) a possibilidade de mudar de canal mais facilmente
 - (D) o absurdo de ver tudo ao mesmo tempo
02. No primeiro parágrafo, o narrador, comentando uma frase de sua mãe afirma: “Trata-se de uma **pretensão fantasiosa...**” Nesse contexto, a expressão em destaque tem o seguinte significado:
 - (A) anseio preconcebido
 - (B) aspiração imaginária
 - (C) exigência milagrosa
 - (D) cisma ilusória
03. No terceiro parágrafo, ao mencionar uma “situação pouco admissível para um roqueiro de verdade”, o narrador refere-se ao fato de seu pai:
 - (A) evidenciar constrangimento diante da entrevistadora
 - (B) desconhecer o gosto musical do narrador
 - (C) abandonar o narrador pouco após este ter nascido
 - (D) optar pela família em detrimento do rock
04. A forma correta para se reescrever o segmento “Uma idade em **que** se vê muita televisão...” (2º parágrafo), substituindo o pronome relativo em destaque por outro, é:
 - (A) Uma idade **a cuja** se vê muita televisão
 - (B) Uma idade **cuja** se vê muita televisão
 - (C) Uma idade **na qual** se vê muita televisão
 - (D) Uma idade **da qual** se vê muita televisão
05. As mesmas regras que exigem, respectivamente, a acentuação de *dólar*, *baixíssima*, *tevê*, *família* são as que levam a receber acento gráfico as seguintes palavras:
 - (A) você, lágrimas, está, angústia
 - (B) número, admissível, mês, infância
 - (C) fácil, elétrica, aí, audiência
 - (D) audível, câmera, aliás, vício
06. Verifica-se um uso espontâneo de linguagem, tipicamente coloquial e informal, na seguinte frase:
 - (A) Mas o seu sofrimento aumentou muito quando meu pai a deixou.
 - (B) A entrevistadora, porém, insiste (é chata, ela): mas o seu filho gosta de rock?
 - (C) É meio velho, tem cabelos grisalhos, rugas, falta-lhe um dente.
 - (D) Ele se mexe na cadeira; o microfone, preso à desbotada camisa, roça-lhe o peito...
07. Em “um instrumento sem o qual eu não **saberia** viver” (1º parágrafo), o verbo em destaque está flexionado no futuro do pretérito do indicativo. Assim como nesse contexto, o uso desse tempo verbal indica hipótese em:
 - (A) A entrevistadora decidiu que **insistiria** na pergunta até obter resposta.
 - (B) O narrador percebe que **detestaria** ouvir a resposta mentirosa do pai.
 - (C) O pai afirmou, com convicção, que jamais **renunciaria** ao rock.
 - (D) A mãe **gostaria** que ele não mudasse tantas vezes os canais de tevê.

08. No segmento "... e no meu olhar ele procura a resposta à pergunta da apresentadora..." (último parágrafo), é correto usar o acento grave indicativo de crase, o qual também se torna necessário em:
- (A) Pesquisas revelam que, entre os adolescentes, a TV recebe cada vez menos atenção
- (B) Percentual de adolescentes que vê vídeos na internet supera o dos assíduos da TV a cabo.
- (C) Os hábitos atuais do adolescente brasileiro começam a sobressair nas pesquisas.
- (D) O adolescente é, mais do que o adulto, suscetível aos meios de comunicação e a TV.
09. No segmento "Uma idade em que se vê muita televisão, e em que se muda de canal constantemente, **ainda que** minha mãe ache isso um absurdo...." (2º parágrafo), o conector em destaque introduz a ideia de:
- (A) concessão
- (B) condição
- (C) consequência
- (D) comparação
10. Em "Não me abandone, Mariana, não me abandone!" (2º parágrafo), o narrador reproduz um diálogo, empregando discurso direto. Esse procedimento se repete na seguinte frase:
- (A) Da tela, uma moça sorridente pergunta se o caro telespectador já conhece certo novo sabão em pó.
- (B) Aliás, é o que está dizendo, que é um roqueiro, que sempre foi e sempre será um roqueiro.
- (C) Hesita um pouco e acrescenta: você sabe, eu tinha de fazer uma opção, era a família ou o rock.
- (D) Um homem, abraçado à guitarra elétrica, fala a uma entrevistadora.

MATEMÁTICA

11. Todos os dias João vai a pé de casa para o trabalho. Quando vai caminhando a 5 km/h, leva 30 minutos; quando vai correndo, completa o trajeto em 20 minutos. Dessa maneira, pode-se concluir que João corre numa velocidade de:
- (A) 7,5 km/h
- (B) 8,0 km/h
- (C) 10,0 km/h
- (D) 11,5 km/h
12. Numa confraternização de fim de ano, uma empresa oferece um prêmio ao funcionário que acertar o seguinte desafio: *Qual o número mínimo de pessoas que deve haver em um grupo para que se possa garantir que nele há pelo menos 11 pessoas nascidas no mesmo mês?* Para ganhar o prêmio, o vencedor deveria concluir que o número mínimo de pessoas é:
- (A) 120
- (B) 121
- (C) 132
- (D) 133

13. Uma escola instituiu que cada professor deveria fazer três avaliações para compor a nota bimestral. Uma aluna dessa escola, após fazer duas avaliações em uma das disciplinas, obteve as notas apresentadas na tabela abaixo:

Avaliação 01	Avaliação 02	Avaliação 03
5,0	8,0	X

A nota mínima da terceira avaliação, para que essa aluna alcance a média 7,0 deverá ser:

- (A) 7,5
- (B) 8,0
- (C) 8,5
- (D) 9,0
14. O quadrado mágico é uma matriz quadrada de ordem n , cujos elementos são números inteiros $1, 2, \dots, n^2$, sem repetição, de tal modo que todas as linhas e todas as colunas têm a mesma soma (que se chama constante mágica). Considerando o disposto acima, é correto afirmar que a constante mágica de um quadrado mágico de ordem 15 é:
- (A) 225
- (B) 556
- (C) 1695
- (D) 3390
15. Uma padaria está fazendo uma promoção na venda de pães, na qual você compra x pães e ganha $x\%$ de desconto. Sendo "p" o preço unitário do pão, a equação que representa o valor a ser pago por x pães comprados nessa padaria é:
- (A) $V(x) = px - \frac{p}{100} x^2$
- (B) $V(x) = px$
- (C) $V(x) = px - px^2$
- (D) $V(x) = \frac{p}{100} x^2$
16. No centro de Madureira, a oferta de estacionamentos particulares é grande. Três dos estacionamentos consultados cobram da seguinte forma:

Estacionamento A	Estacionamento B	Estacionamento C
R\$ 4,00 pela primeira hora R\$ 2,00 por cada hora subsequente	R\$ 5,00 por hora	R\$ 7,00 pela primeira hora R\$ 1,00 por cada hora subsequente

Será mais vantajoso, financeiramente, guardar o veículo:

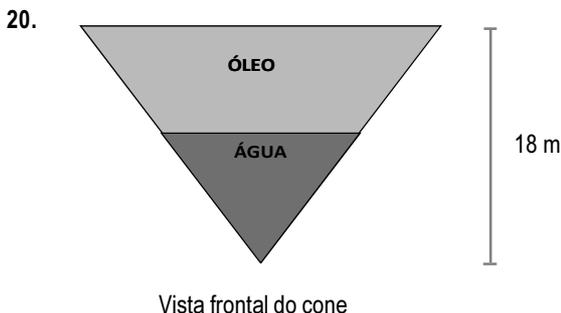
- (A) em qualquer um dos três estacionamentos, desde que o automóvel permaneça durante uma hora
- (B) no estacionamento A, caso o automóvel permaneça durante cinco horas
- (C) no estacionamento B, caso o automóvel permaneça durante três horas
- (D) no estacionamento C, caso o automóvel permaneça durante oito horas

17. Um grupo de amigos, a fim de se comunicar em sigilo, utiliza 5 (cinco) símbolos para criar uma linguagem código na qual cada palavra contém de 2 (dois) a 4 (quatro) desses símbolos. O número de palavras possíveis na linguagem desses amigos é:
- (A) 45
(B) 625
(C) 775
(D) 780
18. A figura abaixo representa um dado tetraédrico:



Nesse dado, numerado de 1 a 4, o resultado do lançamento é o número que aparece no vértice superior. Considerando a **soma** dos números obtidos em dois lançamentos de um dado tetraédrico, o valor de maior probabilidade para resultado dessa soma é:

- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 7
19. Os índios são treinados para construir, conviver, caçar e, sobretudo, proteger sua tribo. Os dois melhores guerreiros de determinada tribo acertam uma em cada 4 flechas lançadas no alvo. Se os dois atirarem suas flechas ao mesmo tempo, a probabilidade de o alvo ser atingido, pelo menos uma vez, é de:
- (A) $\frac{1}{16}$
(B) $\frac{3}{16}$
(C) $\frac{5}{16}$
(D) $\frac{7}{16}$



O tanque da figura acima tem a forma de um cone invertido com 18 m de profundidade. Esse tanque está completamente cheio com 1000 litros de água e 7000 litros de óleo. A altura da camada de óleo é:

- (A) 4,5 m
(B) 7 m
(C) 9 m
(D) 15,4 m

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

21. Compete ao Conselho Tutelar, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/90), a seguinte atribuição:
- (A) auxiliar os pais na educação dos filhos mediante medidas socioeducativas
(B) pleitear junto ao Poder Judiciário a suspensão ou perda do poder familiar
(C) expedir notificações
(D) proporcionar, na sua sede, atendimento psicológico para crianças, adolescentes e respectivas famílias
22. Dentre os princípios que regem a aplicação de medidas socioeducativas, de acordo com o artigo 100 do ECA (Lei nº 8.069/90), **NÃO** se inclui:
- (A) proteção integral e prioritária
(B) responsabilidade primária e solidária do poder público
(C) interesse superior da criança e do adolescente
(D) intervenção máxima
23. Promover o inquérito civil e a ação civil pública para a proteção dos direitos individuais, difusos ou coletivos inerentes à infância e à adolescência compete:
- (A) ao Conselho Tutelar
(B) ao Ministério Público
(C) à autoridade policial
(D) à Procuradoria Geral do Estado
24. Não tendo sido instalado Conselho Tutelar na comarca, segundo o ECA (Lei nº 8.069/90), as atribuições em defesa dos direitos das crianças e adolescentes cabem:
- (A) à autoridade policial
(B) ao Ministério Público
(C) à Defensoria Pública
(D) à autoridade judiciária
25. O prazo máximo para o término do procedimento de apuração de ato infracional praticado por adolescente, estando o mesmo internado provisoriamente, é de:
- (A) 30 dias
(B) 30 dias prorrogáveis por mais 30
(C) 45 dias
(D) 60 dias
26. Considera-se criança, adolescente e adulto as pessoas com as seguintes idades, respectivamente:
- (A) até 10 anos incompletos; de 10 anos a 18 anos; a partir de 18 anos
(B) até 12 anos; de 12 anos a 21 anos; a partir de 21 anos
(C) até 10 anos; de 10 anos a 21 anos; a partir de 21 anos
(D) até 12 anos incompletos; de 12 anos a 18 anos; a partir de 18 anos
27. Os casos de faltas reiteradas não justificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares, devem ser comunicados:
- (A) aos pais ou responsáveis pela criança ou adolescente
(B) ao Conselho Tutelar
(C) ao Ministério Público
(D) ao Juízo de Infância e Juventude
28. Aquele que submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento terá a seguinte pena:
- (A) detenção de seis meses a dois anos
(B) multa de dois salários mínimos
(C) detenção de seis meses
(D) multa de até quatro salários mínimos

29. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar, segundo o ECA (Lei nº 8.069/90), os casos de:
- ato infracional
 - elevados níveis de repetência
 - ato de indisciplina grave
 - faltas justificadas
30. Sobre o acesso ao ensino obrigatório e gratuito, é **INCORRETO** afirmar que:
- o não oferecimento do ensino pelo poder público ou sua oferta irregular importa em responsabilidade da autoridade competente
 - os pais têm a obrigação de matricular seus filhos na rede regular de ensino
 - são atos infracionais as brigas ocasionais entre alunos na escola
 - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino
31. Segundo o ECA (Lei nº 8.069/90), nenhuma criança ou adolescente menor de 16 anos de idade poderá viajar para fora da comarca onde reside desacompanhado dos pais ou responsáveis, sem expressa autorização judicial, a não ser quando viajar:
- acompanhada de pessoa maior de idade
 - para comarca contígua à de sua residência, se na mesma unidade da federação, ou incluída na mesma região metropolitana
 - na companhia de qualquer dos ascendentes ou colaterais menores de idade
 - na companhia de pessoa maior de idade, bastando a autorização verbal dos pais ou responsáveis
32. Segundo o ECA (Lei nº 8.069/90), é direito do adolescente privado de liberdade:
- visitar sua família toda semana
 - receber visitas íntimas semanalmente
 - permanecer internado na mesma localidade onde foi cometido o ato infracional
 - ser informado de sua situação processual, sempre que solicitar
33. Dentre as medidas socioeducativas que podem ser aplicadas ao adolescente pela prática de ato infracional, inclui-se a:
- internação em estabelecimento educacional acrescido de aplicação de multa
 - advertência aos pais ou responsáveis e acompanhamento psicológico
 - advertência, multa ou detenção
 - prestação de serviços à comunidade
34. Segundo o ECA (Lei nº 8.069/90), se um médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde, de ensino fundamental, creche ou pré-escola deixar de comunicar à autoridade competente alguma situação suspeita ou confirmada de maus tratos contra criança ou adolescente, cometerá:
- crime por ação
 - crime por omissão
 - infração administrativa
 - contravenção penal
35. A medida socioeducativa privativa de liberdade não poderá exceder o prazo máximo de:
- 6 meses
 - 1 ano
 - 2 anos
 - 3 anos
36. Sobre o instituto da adoção, de acordo com o ECA (Lei nº 8.069/90), é **INCORRETO** afirmar que:
- depende do consentimento dos pais biológicos
 - será autorizado quando apresentar reais vantagens para o adotando e fundar-se em motivos legítimos
 - pode ser adotante apenas a pessoa maior de 21 anos de idade
 - atribui a condição de filho do adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios
37. Com base no ECA (Lei nº 8.069/90), uma afirmação **INCORRETA** é que:
- o não oferecimento do ensino obrigatório ou sua oferta irregular torna a autoridade pública competente responsável
 - compete às escolas públicas e privadas recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência nas aulas
 - os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino
 - o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo
38. De acordo com o ECA (Lei nº 8.069/90), sabe-se que:
- não desfigura o caráter educativo a remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho
 - crianças e adolescentes serão remunerados de acordo com a sua capacitação profissional
 - o trabalho noturno do adolescente começa às 22h
 - o empregador deverá fornecer equipamentos de proteção individual ao menor que exercer trabalho perigoso, insalubre ou penoso
39. O ECA (Lei nº 8.069/90) recomenda que ao ser escolhida a medida de proteção adequada a uma criança ou a um adolescente, deve ser dada preferência àquela que corresponda ao seguinte objetivo:
- estimular a participação do menor no mercado de trabalho, com atendimento psicológico especializado
 - atender às necessidades pedagógicas apropriadas e fortalecer os seus vínculos familiares e comunitários
 - promover restrições para coibir a prática de novos atos que acarretem medidas socioeducativas
 - prevenir os maus tratos e promover atendimento psicológico especializado
40. É direito dos pais ou responsáveis, de acordo com o ECA (Lei nº 8.069/90):
- exercer a vigilância do filho dentro da escola, em qualquer ambiente e horário
 - retirar o filho da escola antes do término do período letivo, por discordar da metodologia empregada
 - aplicar castigos vexatórios como forma de educar
 - participar das propostas educacionais